





#### Indexação de Tabelas

O índice é uma estrutura de arquivo complementar que armazena o campo chave de uma tabela e o local onde aquele campo é encontrado.

Apesar de útil, o recurso de definição de índice precisa ser usado com cuidado, pois o excesso de índices em tabelas de um BD pode ocasionar lentidão, principalmente nas inserções de atualização de dados executadas pelo comando UPDATE ou mesmo pelo comando INSERT, pois todos os índices associados à tabela precisam ser atualizados à medida que os dados são atualizados ou cadastrados.



3



## Classificação dos Índices

Os índices de uma tabela podem ser classificados em:

- Simples baseia-se na definição do valor de apenas uma coluna (campo)
- **2. Exclusivo** baseia-se na definição de um valor que não pode ser repetido dentro da tabela
- **3. Composto** baseia-se na definição de valores de mais de uma coluna.





#### Índices x Chaves Primárias

Os campos definidos como chave primária não devem ser indexados, uma vez que já possuem um índice definido automaticamente para atender à sua condição operacional.

Uma chave primária indiretamente cria uma indexação.



5



## Sintaxe Para Criação de Índice

Considerando que seja necessário um índice, ele deve ser criado a partir da instrução:

CREATE [UNIQUE] INDEX <indice> ON <tabela (campos)>;

- Índice É o nome definido pra identificar a indexação de tabela.
- Tabela É a definição da tabela que será indexada.
- Campos É a definição dos campos da tabela que serão utilizados como chave de indexação. Caso haja mais de um campo, eles devem ser separados por vírgula.
- UNIQUE Esta cláusula é opcional e deve ser utilizada quando houver necessidade de definir que o campo utilizado para a indexação não deve conter valores repetidos.





### Sintaxe Para Criação de Índice (Cont.)

Assim que o índice é criado, automaticamente fica ativo para a tabela a ele associada. A partir desse momento todas as operações de acesso com registros da tabela serão efetuadas de forma indexada.

Um índice criado pode ser **apagado** com a instrução **DROP INDEX**, que possui genericamente a seguinte estrutura sintática:

DROP INDEX <indice> ON <tabela>;



7



## Criação de Índice Simples

1-Vamos trabalhar agora no nosso BD de estudo, criando primeiramente um <u>índice simples</u>:

CREATE INDEX indicel ON funcionario (NOME);

2-Observe a alteração da estrutura da tabela *funcionario*, com o já conhecido comando:

DESCRIBE funcionario;

3-Veja que na coluna "Key" agora aparece o termo **MUL** em relação ao campo NOME.





## Criação de Índice Exclusivo

1-Para exemplificarmos agora a criação de um **índice exclusivo**, será necessário alterar a estrutura das tabelas *funcionario* e *morto*:

ALTER TABLE funcionario ADD CPF CHAR(11);
ALTER TABLE morto ADD CPF CHAR(11);

2-Visualize agora o conteúdo de *funcionario* e veja que foi criada a coluna *CPF*, com todos os registros *NULL*.

3-Como todo CPF deve ser único, é interessante que a coluna CPF seja um **índice exclusivo**. Execute então o seguinte comando:

CREATE UNIQUE INDEX indice2 ON funcionario (CPF);

4-Veja a estrutura da tabela *funcionario* e observe a descrição **UNI** na coluna "Key" referente ao campo *CPF*:

DESCRIBE funcionario;

9



## Criação de Índice Exclusivo (Cont.)

5-Agora atualize os registros da tabela funcionario inserindo os CPFs:

UPDATE funcionario SET CPF = 'XXXXXX' WHERE CODFUN = X;

Número de CPF com 11 dígitos numéricos Substituir X pelo código do funcionário que deseja inserir o nº de CPF

Repita o procedimento 5 para todos os funcionários cadastrados em funcionario.

Tente inserir um CPF repetido, e veja o que acontecerá.





# Criação de Índice Composto

O uso de **índice composto** baseia-se no fato de definir como campo índice mais de uma coluna a ser usada.

1-Considere a possibilidade de definir como **índice composto** *indice3* para a tabela *funcionario* os campos DEPTO e FUNCAO:

CREATE INDEX indice3 ON funcionario (DEPTO, FUNCAO);

2-Verifique a estrutura da tabela *funcionario* e repare que o termo **MUL** aparece apenas na coluna DEPTO, por ter sido a primeira dentro dos parênteses.

DESCRIBE funcionario;



11



### Observação

#### Quando é interessante utilizar índice:

- Em colunas (campos) que frequentemente são associadas às cláusulas ORDER BY e GROUP BY
- Em situações em que há necessidade de definir colunas com valores exclusivos (Índice exclusivo).

#### Quando não é interessante utilizar índice:

- Em tabelas pequenas
- Em colunas (campos) que tenham grande número de valores NULL.
- Em colunas que sofrem alto impacto de atualização, pois degrada a velocidade de acesso aos dados.



#### Exibir Índices e Chaves

Já comentamos a exibição de índices no item

BD - TI - 07 - Chaves, Relacionamentos e Cardinalidades no MySQL.

Naquele momento, o assunto tratado era a exibição das chaves de uma tabela.

Mas vamos trabalhar este assunto novamente, desta vez, focando na exibição de índices.

Para exibir os índices e as chaves de uma tabela, o comando é:

SHOW INDEX FROM <tabela>;

Visualize os índices existentes na tabela funcionario:

SHOW INDEX FROM funcionario;

A definição de cada coluna exibida por este comando é explicada a seguir.



13

## Exibir Índices e Chaves (Cont.)

Coluna	Descrição
Table	Nome da tabela.
Non_unique	Valor 0 (zero) se o índice não puder conter duplicidades, 1(um) se o índice puder conter duplicidades.
Key_name	Nome do índice.
Seq_in_index	Número da sequência da coluna no índice a partir de 1.
Column_name	Nome da coluna.
Collation	Forma como a coluna é ordenada no índice. Se for apresentado 'A', indica ordenação ascendente. Se NULL, está sem ordenação.
Cardinality	Número de valores únicos no índice.
Sub_part	Número de caracteres indexados se a coluna for indexada parcialmente ou NULL se a chave inteira for indexada.
Null	Possui valor 'YES' se a coluna puder conter NULL
Index_type	Método de índice utilizado.
Comment	Pode conter alguns comentários.



